

A TRANSVERSALIDADE DA EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS NO ENSINO MÉDIO BRASILEIRO COMO ESTRATÉGIA PARA A FORMAÇÃO DE CIDADÃOS ENGAJADOS E RESPEITOSOS.

Wilbâner Feitosa Nogueira ¹

Keli da Rocha França ²

Antoniele Silvana de melo Souza ³

RESUMO

O Brasil, bem regulado aos princípios da Declaração Universal dos Direitos Humanos (ONU, 1948) e à sua própria Constituição Federal (Brasil, 1988), estabelece a dignidade da pessoa humana como um de seus fundamentos. O panorama social e político-econômico, marcado por crescentes desafios relacionados à intolerância, à desigualdade e ao desrespeito aos direitos fundamentais, busca consolidar a formação cidadã nas diferentes etapas da educação básica. No ensino médio, momento chave para a consolidação da identidade e preparação com destino a vida adulta e o exercício pleno da cidadania, a Educação em Direitos Humanos (EDH) assume um papel de destaque. As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM Médio) (Brasil, 2018) reforçam a necessidade de integrar os direitos humanos de forma transversal no currículo, permeando as diversas áreas do conhecimento e as práticas pedagógicas. A perspectiva da transversalidade na EDH, conforme defendida por autores como Candau (2008), busca superar a fragmentação do conhecimento e inserir a temática dos direitos humanos no cotidiano escolar, conectando-a às vivências dos estudantes e às questões sociais relevantes. Diante desse cenário, a presente investigação se debruça sobre a seguinte questão: De que maneira a abordagem transversal da educação em direitos humanos no currículo do ensino médio brasileiro tem sido implementada e quais são os seus principais desafios e potencialidades para o desenvolvimento de atitudes de respeito, empatia e engajamento cívico entre os estudantes? A análise desta problemática, ancorada nos referenciais teóricos apresentados e em estudos sobre as práticas pedagógicas no ensino médio, busca fornecer um panorama da EDH no contexto dessa etapa

¹ Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí - UESPI, wilbanfeitosa@hotmail.com;

² Graduado pelo Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí- UESPI, pedagogakelifranca@gmail.com;

³ Professor orientador: oDoutora em Educação/ Área: formação de professores, Universidade Estadual do Piauí- UESPI, antonielesouza@cte.uespi.br.

educacional e identificar caminhos para otimizar seu papel na formação de cidadãos mais justos, solidários e engajados. Esta investigação adota uma abordagem metodológica qualitativa, ancorada na análise bibliográfica, a escolha por este método se justifica pela busca em compreender as múltiplas perspectivas teóricas e conceituais que circundam a implementação da abordagem transversal da Educação em Direitos Humanos (EDH) no currículo do ensino médio brasileiro. Entender os pormenores dessa implementação e identificar os caminhos para superar os desafios existentes são passos essenciais para compreender o papel da educação na formação de jovens capazes de construir uma sociedade mais justa, solidária e engajada com os princípios da dignidade humana. Todavia, a efetivação enfrenta alguns desafios significativos, como barreiras estruturais, a necessidade de formação continuada de professores, possíveis resistências por parte da comunidade escolar e a persistente fragmentação curricular. Dessa forma, a EDH transversal contribui significativamente para a formação de cidadãos conscientes de seus direitos e responsabilidades, preparando-os para uma atuação ética e engajada na sociedade.

Palavras-chave: Educação, Direitos humanos, Formação, Ensino medio, transversalidade.